

**AS PERCEPÇÕES, CRENÇAS E ATITUDES
DOS DISCENTES EM ADMINISTRAÇÃO EM
RELAÇÃO ÀS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA
PROFISSÃO**

Anycássia da Silva Mendes
Anycassi.mendes@ufu.br

AS PERCEPÇÕES, CRENÇAS E ATITUDES DOS DISCENTES EM ADMINISTRAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA PROFISSÃO

Anycássia da Silva Mendes
Anycassia.mendes@ufu.br

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo geral analisar as percepções, crenças e atitudes dos discentes em administração em relação às áreas de atuação da profissão que deseja seguir. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa cuja população compreende os alunos da Universidade Federal de Uberlândia, do Campus Pontal. Para coleta de dados usou-se a aplicação de questionários. Os resultados permitiram identificar que os discentes preferem a atuação no mercado em detrimento do meio acadêmico, identificou-se também que os estudantes não possuem uma visão positiva da profissão de administrador, porém, são convictos que para terem sucesso dependem apenas de atitudes provindas deles.

Palavras-chave: Percepção, Crenças, Atitudes, Administração

ABSTRACT

This work had the general objective of analysing the perceptions, beliefs and attitudes of students in administration in relation to the areas of activity of the profession that they want to follow. This is descriptive research with a quantitative approach whose population comprises students of the Federal University of Uberlandia, Campus Pontal. For data collection, questionnaires were applied. The results made it possible to identify that students prefer to work in the market to the detriment of the academic environment, it was also identified that students do not have a positive view of the profession of administrator, however, they are convinced that to be successful they depend only on attitudes that come from them.

KEY WORDS: Perception, Beliefs, Attitudes, Administration

INTRODUÇÃO

A profissão de administrador no Brasil surgiu, segundo Stork (1983), em meio ao monopólio, buscava o controle da produção pelas empresas de burocracias no começo do século XX. Ao passar do tempo, o curso de administração apresentou um crescimento significativo assim, aumentando o nível de exigências na área administrativa e também dos empresários, apresentando divisões de especialização em cada área presente no curso, para uma qualificação de cada setor de uma empresa.

A necessidade de profissionais na área de Administração tornou esse, um dos cursos superiores com o maior número de alunos, ocupando a terceira posição com 626.813 alunos matriculados no ano de 2020 de acordo com dados do censo da educação realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC) (INEP/MEC, 2020), sendo a profissão de Administração a quinta mais contratada no Brasil de acordo com dados do Ministério do Trabalho (CRA-SE, 2018).

Dados do Censo da Educação Superior de 2017 apontam que no referido ano havia no Brasil 2.295 cursos de bacharel em Administração, totalizando 966.316 vagas, sendo que 116.028 alunos concluíram o curso no ano de 2017 (JORNAL CONTÁBIL, 2019).

Após graduados, os egressos podem optar por carreiras administrativas no mercado empresarial, no setor público, em organizações não governamentais ou ainda, a carreira acadêmica. Dessa forma, as escolhas para continuidade da sua formação acadêmica estarão alinhadas as opções profissionais optando por especializações *lato sensu* ou ingressando em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado/doutorado).

Pesquisa realizada pelo Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRA-SP demonstrou que 15,4% dos profissionais de administração atuam em finanças; 14% trabalham em assessoria/consultoria empresarial; 13,5% estão na área da administração pública; 8% em recursos humanos; 6,7% em administração de vendas; 6,2% atuam em logística e os demais em outras áreas (NOTÍCIA DIGITAL, 2022).

No que tange à preparação dos profissionais para atuação no mercado, dados da pesquisa realizada pelo Instituto Semesp (2020) demonstraram que nos últimos quatro anos anteriores a pesquisa o número de matrículas na pós-graduação *lato sensu* aumentou 74%, sendo os cursos na área de Ciências Sociais, Negócios e Direito responsáveis por 37,2% das matrículas (modalidade presencial) e 26,5% (modalidade a distância) perdendo apenas para a área de Educação com 37,5% das matrículas (modalidade presencial) e 32,2% (modalidade a distância) (KUZUYABU, 2022).

Quanto à carreira acadêmica, dados do Censo da Educação Superior de 2020 apontam um total de 323.376 docentes atuando no ensino superior (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2020). Desses, estão contratados como professores de Administração no Brasil 16.483 profissionais, conforme os dados que estão relatados no sistema de Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e tabulados pela equipe do site do FiiBrasil (FIIBRASIL, 2022).

No que se refere à preparação de profissionais para atuar na área acadêmica, de acordo com dados disponibilizados no Relatório de Meio Termo CAPES (2019), a área de “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, era composta por 198 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 117 acadêmicos e 81 na modalidade profissional. Esses programas abrigam 113 cursos de mestrado acadêmico, 66 de doutorado acadêmico, 81 mestrados profissionais e 4 doutorados profissionais, distribuídos nas suas quatro subáreas (CAPES, 2019).

Se faz necessário segundo Byer (2021) entender as percepções, crenças e atitudes desse público em relação às áreas de atuação da profissão, uma vez que, conforme relatado a profissão de administração está entre as mais contratadas no mercado, tendo sido a quinta mais contratada em 2018 (CRA-SE, 2018) e sendo a profissão em número de 703.254 estudantes matriculados na graduação no ano de 2018 (CFA, 2019; KUZUYABU, 2022).

As percepções representam uma forma básica do contato mental do ser humano com o mundo que está ao redor dele, tendo apenas um único significado para a ciência e a filosofia (EFRON, 1969). Merleau-Ponty (2017) retrata que a percepção é como um estudo incompleto, uma operação remota, uma construção do universo objetivo, podendo ser uma crença do comportamento humano.

Já a crença é um aspecto que cada ser humano tem de ver o mundo ao seu redor, em que determinados assuntos acabam virando verdade e alguns acreditam fielmente, acarretando para toda a vida ou até quando alguém prove algo mais convincente. (MARQUES, 2019). Entender sobre crença é importante, pois elas são encarregadas por direcionar os pensamentos, decisões, ações e sentimentos (MARQUES, 2019).

Alves (2008), relata que atitude é a maneira estruturada e coesa de pensar, vivenciar e reagir, em momentos, em grupos e questionamentos, é um conceito da psicologia social, pois faz um ligamento entre as opiniões e comportamentos ativos, aos quais, demonstra o que as

pessoas estão dispostas a fazer, sendo positivos ou negativos. Dias e Soares (2012), tratam em seu trabalho de pesquisa, que no mundo universitário, as atitudes trazem efeitos significativos, em que as escolhas de futuras profissões podem ser afetadas pelas condições históricas sociais objetivas ou subjetivas ligadas com as compreensões do mercado de trabalho relacionadas em determinado meio social aonde os períodos de mudança são afetados.

Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa é identificar as percepções, crenças e atitudes dos discentes em administração, em relação às áreas de atuação da profissão que deseja seguir.

A justificativa dessa pesquisa visa entender como as percepções, crenças e atitudes influenciam as escolhas das áreas profissionais dos discentes, com o intuito de compreender essas influências, por meio da leitura de artigos e pesquisas como as realizadas por Dias e Soares (2012) apresentando os pensamentos sobre as escolhas futuras e a de Testone (2020) que aborda em suas pesquisas uma análise feita no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) sobre o curso de Administração e sua alta procura. Esse tema se torna importante no fato em que muitos estudantes acabam suas graduações sem saber o ramo que quer atuar. Espera-se que esta pesquisa apresente qual o percentual de alunos que pretende seguir a área acadêmica e qual pretende seguir a área empresarial ou se não pretende seguir a profissão. Além de apresentar à Universidade Federal de Uberlândia - UFU, os posicionamentos dos seus discentes em relação às variáveis em estudo e o que a Universidade pode observar como pontos positivos e negativos, para futuras melhorias.

Essa pesquisa encontra-se estruturada em cinco seções, sendo a primeira essa introdutória, seguida pelo referencial teórico e os procedimentos metodológicos, análise e discussão dos resultados e considerações finais adotadas para a pesquisa.

2. A PROFISSÃO DO ADMINISTRADOR: SUAS PERCEPÇÕES, CRENÇAS E ATITUDES

2.1 A profissão do Administrador

Segundo Pinto et al (2012) a Fundação Getúlio Vargas – FGV foi a primeira instituição a desenvolver o ensino de Administração. Se originou a partir da existência do Departamento de Administração do Serviço Público - DASP, no ano de 1938. O DASP tinha como missão determinar um modelo de eficiência no serviço público federal e gerar canais mais democráticos para a contratação de Recursos Humanos à administração pública, por meio da execução de concursos públicos de aprovação.

Fayol (1950), acreditava que o aprendizado administrativo é capaz de formar bons administradores, exatamente como o ensino da engenharia tem formado milhares de bons engenheiros. Certo do que estudou e convencido de que se pode ensinar e aprender a administrar aos que se deseja, chegou ao extremo de indicar às instituições do ensino administrativo em todos os níveis, das escolas primárias às superiores, essa questão (FAYOL,1950).

Silva (1955) expôs que o criador da administração científica, concorda sobre o pensamento da teoria da capacidade administrativa trazida da sua origem, sustentando na sua obra teórica e atestado pelas suas atividades práticas, que não apenas é possível, mas também são vantajosas formas administradoras, dessa forma também são as formações dos engenheiros, médicos, dentistas, advogados e professores.

Guerreiro (1967) afirmou que um dos maiores desafios dos estudantes seriam representados pelo desenvolvimento indeterminado do saber, absorção da expansão do crescimento do saber humano, que vai aumentando segundo uma função exponencial, pensava-se poder solucionar o problema através de severas especializações do estudante. Verificou-se, entretanto, logo, que as ciências são inter-relacionadas, por exemplo que um químico necessita de compreender os conhecimentos tanto Matemáticos e Físicos, quanto químicos, se quiser ser

além de um mero técnico-operador, porém o administrador, então, esse tem que saber de tudo, se quiser passar de apenas mais um espectador que habita no sentido pacato de alguma determinada empresa (GUERREIRO, 1967).

Testone (2020) aborda em suas pesquisas uma análise feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) sobre o curso de Administração, e relata que há uma alta procura pelo curso como carreira profissional, em contínuo ele abrange que o curso ocupa uma posição entre os três primeiros cursos do país com quantidade mais elevada de matrículas.

Dessa forma, após a finalização da graduação, alguns discentes procuram por cursos de pós-graduação *stricto e/ou lato sensu*. Optando pelo *stricto sensu* pode escolher um mestrado e, posteriormente, doutorado, sendo acadêmico ou profissional, assim tendo uma ideia em qual meio ele deseja exercer a profissão. Segundo o Ministério da Educação (MEC), tendo como base o Art. 44, III, Lei nº 9.394/1996 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação), *Lato Sensu* são cursos nomeados como MBA (Master Business Administration) não recebendo um diploma, mas contemplado um certificado; e *Stricto Sensu* que consiste em programas de Mestrado e Doutorado abertos a candidatos portadores de diplomas de graduação como a diferença que no final do curso o aluno receberá um diploma (MEC, 2022).

E para as escolhas futuras os estudantes utilizam suas percepções, crenças e atitudes, podendo se sentir suficientemente confiáveis com a escolha.

2.2 Percepção, Crenças e Atitudes

Sartori (2017) explica que a percepção é um método ligado ao mundo, um modo que exclui alguns fatores pessoais, mas que relatam uma afirmação de legitimidade, assim ela se retrata como uma construção de crenças.

Santos (2020) cita que os estudantes reagem a suas percepções de acordo com suas crenças, suas emoções, e retratam suas respostas nas atitudes. Freitas, Pederneira (2019) enfatizam que as escolhas profissionais as quais os estudantes desejam seguir, dependem deles próprios. Para que os estudantes obtenham os seus conhecimentos, habilidades e técnicas necessárias para o cargo que desejam preencher, devem estar cientes e preparados para atuar em diferentes cargos, tendo suas percepções ligadas a linguagem intercultural, suas crenças e vivências (SILVA, GONÇALVES, 2020).

Ademais, a percepção é o processo pelo qual o ser humano se organiza e traduz suas impressões sensoriais para dar algum sentido ao seu meio ambiente. Apesar da percepção ter suas definições direcionadas para os órgãos dos sentidos, voltadas para interpretação de fatos reais, a Psicologia também considera este termo para os estudos do comportamento, pois o comportamento das pessoas é baseado no que acontece em sua realidade. (ROBBINS, 2005).

Heslin (2003) afirma que as percepções individuais de sucesso também dependem das opiniões de outros em relação a sua vida profissional. Kotler (1998, p.174) relata que quando um cidadão se apresenta motivado, isto significa que está iminente para agir. Sendo assim, “percepção é a forma pela qual uma pessoa seleciona, organiza e interpreta as informações para criar um quadro significativo do mundo”. Percepção é o desenvolvimento de uma pessoa na qual ela escolhe, organiza e interpreta incentivos com o objetivo de apresentar um quadro representativo e coerente do mundo (MARI, 2021). As percepções são importantes para a construção das crenças.

De acordo com Veschi (2019) a crença nasceu no desejo de saber das verdades da existência. Acredita-se que “a crença é um elemento autopoietico justamente porque o indivíduo, mesmo em sonho, pensa a si mesmo, imagina-se e pensa seu próprio ser, corpo, estética, sociabilidade a partir de mecanismos internos e imaginários” (AZEVEDO, LEMOS; 2018, p.9).

Segundo Itaparica (2015) toda crença já traz consigo uma outra crença: o desejo de que a exposição que exprime o conteúdo do juízo equivalente genuinamente a fatos. "Para a compreensão da lógica: a crença de algo seja tal e tal (a essência do juízo) é consequência de uma vontade de que, tanto quanto possível, deva haver coisas iguais" (NACHLASS.FP; p.90, 1988).

As crenças são pontos importantes nas escolhas do cotidiano da sociedade, e desse modo, influenciam nas escolhas dos discentes. Para o Instituto Paranaense de Terapia Cognitiva (IPTC) as crenças são as ideias que são generalizadas sobre um determinado assunto, fazendo com que os comportamentos sejam definidos por eles, fazendo com que as pessoas se acostumem, com que determinados assuntos ou atitudes se tornem complexas. Segundo Dockhorn (2021) as crenças são pensamentos que as pessoas têm de si mesmas, sobre o mundo e outras pessoas, profundamente com pouquíssima frequência são questionados.

Para Rezende e Lemos (2018) o conceito de crenças, se encaminha em um conceito mais solto como o conceito de Sistema de Crenças. Nos últimos anos houve a ideia de que a estrutura humana julgada como cultura era a maior estrutura que existia. Porém, hoje fala-se muito no ambiente acadêmico numa estrutura humana mais lógica.

“Um sistema de crenças reúne crenças e valores compartilhados por uma determinada cultura, que definem nesse conjunto, um modo específico de perceber o mundo social, cultural, físico e psicológico, o qual afeta diretamente nosso estado de consciência e nossa compreensão daquilo que formulamos como realidade” (REZENDE, LEMOS; 2018, p. 3). Desse modo podendo afetar as escolhas do ser humano.

Crenças nada mais são que uma estrutura cognitiva básica sobre as quais as atitudes podem se fundamentar (AJZEN; FISHBEIN, 1980). Desse modo, as crenças têm um papel muito importante para promover algumas mudanças nas atitudes, podendo ter um ângulo mais claro. Com isso é necessário debater, introduzir, o entendimento do que são atitudes, já que os pesquisadores fazem uma consideração das crenças como um elemento das atitudes.

As atitudes seriam previsíveis dentro das situações sociais. Na perspectiva comportamentalista, as atitudes seriam formadas apenas pelo componente afetivo, uma vez que poderiam ser medidas e observadas abertamente” (SILVA-POREL, AGUILERA; 2011, p. 92).

As atitudes que movem o desempenho dos profissionais podem ser explicadas por Alves (2008) onde retrata que o objetivo de cada profissional é fazer com que as mudanças desejadas ocorram de forma ordenada, podendo-se pensar e fazer de forma objetiva. Na atualidade, compreende por atitude uma organização longa de crenças e cognições, favorecida de uma bagagem afetiva pró ou contra essas crenças e cognições, e que predetermina o sujeito para uma ação coesa com as cognições e afetos (RODRIGUES et al., 2016). Ou seja, as atitudes nada mais são que uma avaliação sobre os indivíduos, por suas ações são definidas sobre os seus objetos ou pensamentos que sejam importantes para tal.

E por sua vez as atitudes segundo Morgan (1977, p. 260) são linhas de respostas para as pessoas, pode ser um objetivo ou situações de contextos negativos e positivos. Morgan, (1977, p. 260) relata que a atitude segue para dois caminhos: i) componente emocional (um sentimento no qual as pessoas tendem a estar a favor ou contra, de gostar ou não de aproximar-se ou afastar-se de sua atitude), e o ii) componente intelectual (uma crença direcionada dos seus objetos). As pessoas podem ter atitudes favoráveis frente a uma determinada situação, isso acontecendo elas estão mostrando uma crença a seu respeito.

Hovland et al. (1953, como citado em Aronson et al., 2018) relatam que as atitudes podem ser modificadas a partir de um ponto com elementos de ações ou acontecimentos, assim como as fontes de comunicação, os oradores passam confiança pelo reconhecimento no qual são persuasivas, pois criam uma certa atração é uma forma de convencimento que ‘poucos adquirem conhecido também com atitudes de Yale.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa caracteriza-se como descritiva pois teve o objetivo de descrever os aspectos das amostras, sendo a abordagem quantitativa. (Gil,2017; Lando, 2020). Segundo Knechtel (2014) a abordagem quantitativa é voltada para o ambiente humano ou social, ela se baseia em experimentação de uma teoria é elaborada por variáveis quantificadas em números, as quais são observados pelo modo estatístico, tendo o objetivo de especificar se na teoria se sustentam ou não com o resultado apresentado da pesquisa.

A população é composta por 165 alunos do curso de Administração da Universidade Federal de Uberlândia, do Campus Pontal, optou-se em fazer o censo, em função do número de alunos matriculados, no entanto só obteve apenas 51 resultados depois de ter tentado diversas vezes em fazer com todos os alunos.

A técnica para a coleta de dados foi o questionário composto por 15 questões objetivas que mensuram percepção, crença e atitude dos discentes em relação à profissão, conforme objetivo proposto para o estudo, além de 9 questões relacionadas ao conhecimento de dados sócio demográficos dos respondentes. Os questionários foram disponibilizados on-line por meio do Google Forms, facilitando o acesso dos participantes e coleta de dados. Raupp e Beuren (2006) explicam que uma pesquisa tipo Survey, como esta, é muito utilizada em pesquisas descritivas, pois o conteúdo dele obtido ajudam a mapear o verdadeiro resultado da população podendo ser utilizadas em estudos futuros.

Para a aplicação, o link do questionário foi enviado por meio de um grupo dos alunos do curso, no Whatsapp, tendo um retorno de 51 respostas válidas.

A importância do questionário se dá pelo fato que demonstra a clareza da resposta à pesquisa, afastando um certo risco de pontos não verdadeiros e facilitando a análise da pesquisa (OPPENHEIM,2000; HAIR JR. et al., 2005), de acordo com os objetivos propostos.

As escalas utilizadas para mensuração das variáveis foram adaptadas de outras pesquisas em virtude de não ter sido encontrada uma escala específica conforme os objetivos propostos para a presente pesquisa. Sendo assim, a escala de percepção sobre a profissão do Administrador foi adaptada da pesquisa de Derroso e Miyamoto (2016), sendo propostas cinco assertivas: 1) Um Administrador tem mais chances de sucesso profissional que outras profissões; 2) As oportunidades (candidato/vaga) para a carreira de Administrador são satisfatórias; 3) Minha percepção sobre a carreira de Administrador é positiva; 4) A remuneração de um Administrador é, na média, maior do que outras profissões; 5) A carreira acadêmica é melhor que a carreira em outras áreas da Administração.

Para a avaliação das atitudes, adaptou-se itens da escala Atitudes de Carreira Proteana (OLIVEIRA et al, 2010), sendo utilizadas quatro assertivas: 1) Eu dependerei principalmente de mim mesmo para avançar na minha carreira/profissão; 2) Eu serei responsável pelo sucesso ou fracasso da minha carreira/profissão; 3) Um dos valores mais importantes para mim é a liberdade para determinar minha própria trajetória de carreira/profissão; 4) O que mais importa para mim é como me sinto a em relação ao sucesso em minha carreira/profissão e não como as outras pessoas se sentem a respeito disso.

Para o construto crença utilizou-se fatores da escala de crença de autoeficácia para a escolha profissional, no que tange, ao fator relacionado a experiências pessoais, conforme Moreira, Ambiel e Nunes (2018), sendo adaptadas e utilizadas seis assertivas: 1) Sinto-me motivado quando faço um balanço do retorno que a profissão de Administrador pode me trazer; 2) Fico tranquilo quando penso no retorno financeiro que a profissão de Administrador pode me trazer; 3) Conheço o retorno financeiro que a profissão de Administrador pode me oferecer; 4) Sei detalhes sobre como é a área de atuação da profissão de Administrador; 5) Sei detalhes sobre as habilidades que devo ter para atuar na área de Administração; 6) Tenho facilidade para lidar com novas informações sobre a profissão de Administrador;

A análise de dados foi por meio de análise de frequência, cruzamento de variáveis (crosstabs), análise de média das escalas com a utilização do software estatístico SPSS.

4. ANALISE DE DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Com o intuito de analisar as percepções, crenças e atitudes dos alunos do curso de graduação em administração na Universidade Federal de Uberlândia- UFU/ Pontal, e a influência das suas escolhas das áreas profissionais, no qual, o intuito de compreender essas influências, inicialmente foi abordada por meio da leitura de artigos e finalizando pela pesquisa em campo.

A seguir são apresentadas tabelas com os dados da pesquisa de campo.

Tabela 1: Cruzamento entre renda e sexo dos respondentes

		Sexo							
		feminino			masculino				
		N	%	Resíduos ajustados	N	%	Resíduos ajustados		
Renda em salários mínimos	1	1 _a	4,5%	-1,7	6 _a	20,7%	1,7	7	13,7%
	1 a 2	4 _a	18,2%	-1,3	10 _a	34,5%	1,3	14	27,5%
	2 a 3	3 _a	13,6%	-0,4	5 _a	17,2%	0,4	8	15,7%
	3 a 4	5 _a	22,7%	1,6	2 _a	6,9%	-1,6	7	13,7%
	4 a 5	4 _a	18,2%	1,8	1 _a	3,4%	-1,8	5	9,8%
	5 a 10	4 _a	18,2%	0,4	4 _a	13,8%	-0,4	8	15,7%
	acima de 10	1 _a	4,5%	0,2	1 _a	3,4%	-0,2	2	3,9%
Total		22	100,0%		29	100,0%		51	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

O total de respondentes compreendem 51 alunos onde 22 são do sexo feminino e 29 do sexo masculino. Em observação, notou-se que 22,7% das mulheres apresentaram uma renda familiar de 3 até 4 salários mínimos, sendo que, 59% possuem renda até 4 salários mínimos. Em relação aos respondentes, 34,5 % são do sexo masculino, sendo que destes, 34,5% possuem renda de 1 até 2 salários mínimos e 79,3% possuem renda de no máximo 4 salários mínimos como demonstram as tabelas 1.

Comparando a tabela 1 com as informações disponibilizadas pelo Tribunal Superior do Trabalho (2023) em sua publicação no qual identificasse que realmente a diferença salarial: as mulheres com renda em média, 77,7% em diferença dos homens (R\$ 1.985 frente a R\$ 2.555), de acordo com Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) de 2019. Dessa forma, percebe-se que os principais cargos ocupacionais, direcionado a menor proporção como em cargos de direção e gerência, para o sexo feminino equivalem sendo assim a 61,9% dos salários dos homens.

Tabela 2: Cruzamento entre pretensões futuras e sexo

Tabulação cruzada sexo * pretensões

Pretensões					Total
Docência	Gestão de	Gestão	Consultoria	Outros	

				Empresas Privadas	Pública			
sexo	feminino	0	2	13	5	1	1	22
	masculino	3	2	21	2	0	1	29
Total		3	4	34	7	1	2	51

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Ao analisar a tabela 3 observou-se que 59,1% dos respondentes do sexo feminino e 72,4% dos respondentes do sexo masculino pretendem seguir carreira em empresas privadas.

Tabela 4: Percepções dos estudantes dado como nota entre 1 sendo discordo totalmente a 5 concordo totalmente

Escala de percepção	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem concordo nem discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Um Administrador tem mais chances de sucesso profissional que outras profissões;	13,7%	19,6%	33,3%	27,5%	5,9%
As oportunidades (candidato/vaga) para a carreira de Administrador são satisfatórias	9,8%	15,7%	29,4%	31,4%	13,7%
Minha percepção sobre a carreira de Administrador é positiva	7,8%	15,7%	11,8%	39,2%	25,5%
A remuneração de um Administrador é, na média, maior do que outras profissões	23,5%	13,7%	41,2%	21,6%	0%
A carreira acadêmica é melhor que a carreira em outras áreas da Administração.	5,9%	31,4%	29,4%	17,6%	15,7%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Percebe-se que somente 5,9% dos alunos concordam totalmente possuir a percepção que de que um administrador tem mais chances de sucesso e 27,5% concordam parcialmente; apenas 13,7% concordam totalmente que as oportunidades (candidato/vaga) para a carreira de Administrador são satisfatórias e 31,4% concordam parcialmente; 25,5 % concordam totalmente que a carreira de Administrador é positiva e 39,2% concordam parcialmente; 21,6% concordam parcialmente que a remuneração de um Administrador é, na média, maior do que outras profissões; 15,7% concordam totalmente que a carreira acadêmica é melhor que a carreira em outras áreas da Administração e 17,6% concordam parcialmente.

Percebe que para a maioria das assertivas o número de respondentes que concordam totalmente e/ou parcialmente é inferior a 50%, sendo assim, compreende-se que a percepção sobre diversos aspectos da profissão, conforme Tabela 4, não é positiva.

Guerreiro et.al (1967) aponta as dificuldades que são encontradas, nas concepções de determinadas características das ações, não muito distante dos pensamentos, ligando a falta do

tempo produtivo, as percepções que demonstram presença de conhecimento que os empresários apresentam, no qual, maior consciência dos objetivos, ou, melhor, dos interesses de suas empresas, além dos interesses públicos.

Tabela 5: Atitudes dos estudantes dados como nota entre 1 sendo discordo totalmente a 5 concordo totalmente

Escala de atitude	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem concordo nem discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Eu dependerei principalmente de mim mesmo para avançar na minha carreira/profissão	7,8%	3,9%	5,9%	29,4%	52,9%
Eu serei responsável pelo sucesso ou fracasso da minha carreira/profissão	5,9%	5,9%	5,9%	29,4%	52,9%
Um dos valores mais importantes para mim é a liberdade para determinar minha própria trajetória de carreira/profissão	7,8%	0%	5,9%	15,7%	70,6%
O que mais importa para mim é como me sinto a em relação ao sucesso em minha carreira/profissão e não como as outras pessoas se sentem a respeito disso.	3,9%	5,9%	19,6%	21,6%	49%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Quando se avalia a atitude dos discentes em relação a profissão percebe-se que 52,9% concordam totalmente que “Eu dependerei principalmente de mim mesmo para avançar na minha carreira/profissão” e 29,4% concordam parcialmente; Quando questionados se serão responsáveis pelo sucesso ou fracasso da profissão 52,9% concordaram totalmente que sim e 29,4% concordaram parcialmente; 70,6% concordaram totalmente que “um dos valores mais importantes para mim é a liberdade para determinar minha própria trajetória de carreira/profissão”; 49% concordaram totalmente que “o que mais importa para mim é como me sinto a em relação ao sucesso em minha carreira/profissão e não como as outras pessoas se sentem a respeito disso e 21,6% concordaram parcialmente.

Nota-se que a maioria dos discentes demonstram uma atitude positiva em relação à profissão no que tange as assertivas apresentadas, uma vez que mais de 50% concordam que o êxito na profissão dependerá em grande parte deles próprios. Dessa forma, percebe-se um alinhamento das respostas ao explicado por Freitas e Pederneira (2019) que enfatizam que as escolhas profissionais as quais os estudantes desejam seguir, dependem deles próprios.

Para Morgan (1977) existem um estado motivador dentro das pessoas que as estimulam para algum objetivo, a ação que ela apresenta ao enfrentar as barreiras até chegar ao propósito final. O ponto chave motivador leva a determinados comportamentos, e as ações desses comportamentos acarretam a meta, e quando a meta esperada é atingida, o motivo inicial é reduzido gradativamente, assim temos apresentados que para os estudantes, as atitudes deles podem acarretar os seus ganhos, mas podendo ser atingidos, por algo motivacional, acarretados pelas crenças que cada um carrega consigo.

Tabela 6: Crenças dos estudantes dado como nota entre 1 sendo discordo totalmente a 5 concordo totalmente

Escala de crença	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem concordo nem discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Sinto-me motivado quando faço um balanço do retorno que a profissão de Administrador pode me trazer;	7,8%	9,8%	31,4%	27,5%	23,5%
Fico tranquilo quando penso no retorno financeiro que a profissão de Administrador pode me trazer	11,8%	13,7%	33,3%	29,4%	11,8%
Conheço o retorno financeiro que a profissão de Administrador pode me oferecer	9,8%	5,9%	31,4%	33,3%	19,6%
Sei detalhes sobre como é a área de atuação da profissão de Administrador	5,9%	11,8%	19,6%	51%	11,8%
Sei detalhes sobre as habilidades que devo ter para atuar na área de Administração	3,9%	11,8%	19,6%	45,1%	19,6%
Tenho facilidade para lidar com novas informações sobre a profissão de Administrador;	5,9%	7,8%	25,5%	37,3%	23,5%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Osipow (1999), focado em suas pesquisas na questão da escolha profissional dos adolescentes, aborda que no momento engloba um espectro maior da vida pelo fato da alta frequência de eventos que necessitam que as pessoas reconsiderem suas escolhas de carreira ao longo do tempo. As dúvidas e incertezas passam a ser enfrentadas, e se relacionam em um movimento que vêm e vão constantemente.

Ao fator crença, a que estudantes estão relacionados às experiências pessoais, conforme Moreira, Ambiel e Nunes (2018) abordou que a escolha profissional pode envolver várias transformações, entre as quais, a auto eficácia para escolha profissional que se refere às crenças e à capacidade de focar em atividades da decisão profissional que as pessoas desejam seguir.

Sobre os resultados da pesquisa, os respondentes mostraram apenas um meio termo para a satisfação quanto à profissão, demonstrando apenas 23,5% de concordância, equivalente a 12 alunos e 16 alunos disseram que nem concordam nem discordam apresentando 31,4%, mas a satisfação pode vir relacionada ao retorno financeiro ao qual também apresentou um percentual considerável em conhecimento de concordância ou não sobre a rentabilidade da profissão administrativa com exatos 33,3%, de acordo com a Tabela 6 que demonstra as respostas sobre as crenças dos estudantes.

Considerações Finais

O intuito deste estudo foi analisar como as percepções, crenças e atitudes dos discentes em administração, especificamente da UFU- Campus Pontal, podem influenciar suas futuras escolhas das áreas diversas no campo profissional.

Com base nos resultados da pesquisa, foi possível identificar que a maioria dos discentes pretendem atuar no ramo empresarial em detrimento do acadêmico. Observou-se que os alunos não possuem uma percepção muito positiva em relação a diversos aspectos da profissão de Administrador, mas no que tange as atitudes eles afirmam que dependem apenas deles para obterem êxito na profissão. Em relação à crença identificou-se que muitos não acreditam nos retornos financeiros positivos que a carreira possa proporcionar.

BARDAGE et.al. 2003 em sua pesquisa relatou que a percepção do benefício sobre os processos de orientação profissional, não existiu sobre um recorte específico de gênero, área ou nível de satisfação. Porém os seus resultados principais indicam que existem algumas lacunas de informações e isso pode haver com bastante frequência entre os universitários, demonstrando que poderia ter ocorrido um determinado processo de exploração vocacional simples no momento da escolha e até durante o período do curso.

Na tabela 6 observou-se que a dificuldade dos estudantes quando dependem de pensar nas ações deles, mesmo tendo o pensamento da necessidade de a mudança prover deles, ainda há uma dificuldade de tender as várias transformações que eles como futuros administradores podem oferecer, ao ambiente de trabalho que deseja se adentrar, podendo assim afirmar os pensamentos de Moreira, Ambiel e Nunes (2018).

Esse trabalho apresenta para a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Campus Pontal, os posicionamentos dos seus discentes em relação às variáveis em estudo, além, de seus pensamentos sobre o curso, filtrando pontos positivos e negativos, para futuras melhorias, no próprio curso, e pontos que o curso pode vir a abordar para melhorar o conhecimento profissional

A pesquisa apresentou algumas limitações tendo em vista que não pode ser aplicada a todos os alunos do curso, em função da dificuldade de obtenção de retorno nas respostas, pelos motivos de ser uma aplicação sem pós pandemia, no qual muitos dos estudantes ainda não haviam voltado para suas vidas ao normal., também, não abrangeu os demais cursos de Administração da Universidade em outros Campi.

A análise da pesquisa pode proporcionar um gancho que mais algumas pesquisa, que poderá ser utilizada dos dados apresentados, no qual um dos pontos seria a média salarial das mulheres, um ponto debatido por muitos pesquisadores, e com as análises de resultados, encontramos, dados de mulheres tendo uma renda salarial maior que os homens como demonstra na Tabela 1.

Por fim, recomenda-se que sejam realizadas pesquisas continuadas na área, avaliando a participação de outros de Administração em outras instituições de ensino, cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas, além, a aplicação nos cursos de pós-graduação para avaliar tanto as variáveis investigadas nesse estudo, como e outras que contribuem com o entendimento do cenário.

REFERENCIAS

APENAS 0,8% DOS BRASILEIROS DE 25 A 64 ANOS CONCLUÍRAM CURSO DE MESTRADO: Governo Bolsonaro fez corte de 12% de bolsas; relatório da OCDE mostra ainda baixo gasto por aluno na educação básica. Brasília, 10 set. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/09/acesso-a-mestrado-no-brasil-e-16-vezes-menor-do-que-em-paises-ricos.shtml>. Acesso em: 7 mares. 2019

ARONSON, E.; WILSON, T. D.; AKET, R. M. **Psicologia Social** (8ª Ed). São Paulo: LTC, 2018.

BASON, M. R. **Psicoeducação: Teoria e prática para a intervenção junto a crianças e adolescentes em situação de risco psicossocial.** Ribeirão Preto, SP: Holos, 2002.

BARDAGI, Marúcia Patta; PARADISO, Ângela Carina. Trajetória Acadêmica e Satisfação com a Escolha Profissional de Universitários em Meio de Curso. *Rev. bras. orientac. prof.*, São Paulo, v. 4, n. 1-2, p. 153-166, dez. 2003. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 jun. 2023.

BRASIL. Capes. Ministério da Educação (ed.). **Relatório da Avaliação Quadrienal 2017**. Brasília: Capes, 2017. 71 p. Disponível em: file:///C:/Users/anyca/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/25012022_Administracao_relatoriodeavaliacaoquadrienal2017_final.pdf. Acesso em: 11 mar. 2022.

BRASÍLIA DF. SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO. (ed.). **Desigualdade salarial entre homens e mulheres evidencia discriminação de gênero no mercado de trabalho**. Brasil, 08 mar. 2023. Site: <https://www.tst.jus.br/>. Disponível em: [https://www.tst.jus.br/-/desigualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres-evidencia-discriminacao-de-genero-no-mercado-de-trabalho#:~:text=Disparidades,Conto%3ADnua%20\(Pnad\)%20de%202019](https://www.tst.jus.br/-/desigualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres-evidencia-discriminacao-de-genero-no-mercado-de-trabalho#:~:text=Disparidades,Conto%3ADnua%20(Pnad)%20de%202019). Acesso em: 15 jun. 2023.

BYER, J. L. The effects of college students' perceptions of teaching and learning on academic self-efficacy and course evaluations. In **30 Annual Meeting of the Mid-South Educational Research Association**, 2001. Recuperado em 13 de setembro de 2005. Disponível em: <http://www.eric.ed.gov>. Acesso em 11 mar. 2022.

CAMARGOS, M. A.; GODINHO, L. A. C.; CAMARGOS, M. C. S.; SANTOS, F. S.; RODRIGUES, P. J. **MOTIVOS DA ESCOLHA, PERCEPÇÕES E PERSPECTIVAS DE ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE IES PRIVADAS DE MINAS GERAIS**. 2008. 21 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/anyca/Downloads/15-43-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/anyca/Downloads/15-43-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 10 mar. 2022.

Assessoria de Comunicação Social do Inep (ed.). **Conheça o perfil dos professores brasileiros**: Nesta sexta-feira, 15 de outubro, comemora-se o Dia do Professor. Estatísticas revelam avanços na profissão ao longo dos últimos anos e apontam para os desafios do futuro. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/conheca-o-perfil-dos-professores-brasileiros>. Acesso em: 08 jan. 2023.

CRA, editora. (ed.). **Administrador é a quinta profissão mais contratada no Brasil, segundo pesquisa**. 2018. Disponível em: <https://crase.org.br/administrador-e-a-quinta-profissao-mais-contratada-no-brasil-segundo-pesquisa/>. Acesso em: 09 jan. 2023.

CFA, Imprensa. **Cursos superiores na área da Administração são os mais procurados**. 2019. Disponível em: <https://cfa.org.br/cursos-superiores-na-area-da-administracao-sao-os-mais-procurados-do-pais/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

CUCKHORM, V. **O que são crenças centrais e como a TCC pode melhorá-las?** 2021. Disponível em: <https://psicologiadockhorn.com/blog/crencas-centrais/>. Acesso em: 19 mar. 2022.

DERROSSO1, G. S.; 2, MEIRI M.(ed.). A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE INSTITUIÇÃO PARTICULAR SOBRE A PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR. **Revista Pensamento e Realidade, Brasil**, v. 31, n. 4, p. 63-81, 20 fev. 2017. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/27791>. Acesso em: 10 jan. 2023.

DIAS, M. S. L.; SOARES, D. H. P. **A ESCOLHA PROFISSIONAL NO DIRECIONAMENTO DA CARREIRA DOS UNIVERSITÁRIOS**. Brasília: Psicologia: Ciência e Profissão, 2012. Trimestral. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/33KF7yskTFtPcQpBDmX95Zg/?lang=pt>. Acesso em: 07 mar. 2022.

DIA DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO: 54 ANOS DE HISTÓRIA NO BRASIL: Conheça o perfil de uma das profissões mais procuradas no país. Brasil, 03 set. 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/dia-do-profissional-de-administracao-54-anos-de-historia-no-brasil/>. Acesso em: 07 jan. 2023.

EFRON R. O que é Percepção? In: Cohen RS, Wartofsky MW (eds) *Proceedings of the Boston Colloquium for the Philosophy of Science 1966/1968*. **Boston Studies in the Philosophy of Science**, vol. 4, 1969. Springer, Dordrecht. https://doi.org/10.1007/978-94-010-3378-7_4. Acesso em 21 de fev. 2022.

FREITAS, M. C. R.; PERDENEIRAS, M. M. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CFP/UFCG. **Brasil: Recape**, v. 1, n. 1, abr. 2020. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/42304/31112>. Acesso em 21 de fev. de 2022. <https://doi.org/10.20503/recape.v10i1.42304>

GUERREIRO, B. et al. **Formação profissional do administrador**. Revista de Administração Pública, v. 1, n. 2, p. 297 a 306-297 a 306, 1967.

GIL, C. A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

GOIAIS, APUC (ed.). **Áreas da administração mais bem pagas: conheça mais sobre a profissão**. 2021. Disponível em: <https://ead.pucgoias.edu.br/blog/%C3%A1reas-da-administra%C3%A7%C3%A3o-mais-bem-pagas>. Acesso em: 19 mar. 2022.

HAIR JR, J. F.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMOUEL, P. **Fundamentals de methods de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005. disponível: https://www.academia.edu/4273783/O_QUESTION%C3%81RIO_COMO_INSTRUMENTO_DE_APREENS%C3%83O_DA_REALIDADE?from=cover_page. Acesso: 19 mar. 2022.

HESLIN, P. A. Self- and Other-Referent Criteria of Career Success. *Journal of*

Página 19. **ReCaPe Revista de Carreiras e Pessoas**. São Paulo. V.03 n.01 Jan/Fev/Mar/Abril 2013

HENRI FAYOL, **Administration Industrielle et Générale** (Dunod, Paris, 1950), págs. 16-17.

Costa Páginas 2-19 Career Assessment, v. 11, n. 3, p. 262-286, August 1, 2003, 2003. <https://doi.org/10.1177/1069072703254500>

INEP/MEC. Resumo Técnico do Censo da Educação Superior 2020. **Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED)**. Brasília – DF, Inep/MEC, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2020.pdf. Acesso em 5 ago. 2022.

INFORMAÇÕES GRAIS. Olinda - Pe: Facho, 2022. Disponível em: <https://www.facho.br/cursos/administracao/noticias/104/quantos-administradores-existem-no-brasil>. Acesso em: 10 fev. 2022.

IPTC (ed.). Crenças limitantes: O que são, Como Identificar e Consequências. **Ensino Superior**, Brasil, v. 246, n. 0, p. 0-0, 2 mar. 202. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/pos-graduacao-seme-pes/#:~:text=Isso%20vem%20fzendo%20com%20que%20as%20pessoas%20busquem,programas%20de%20lato%20sensu%2C%20que%20hoje%20somam%2030>. Acesso em: 5 ago. 2022. <https://iptc.net.br/crenças-limitantes/>. Acesso em: 19 mar. 2022.

KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 720 p.

MARQUES, J. R. **CRENÇAS E VALORES PESSOAIS**. 2019. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/crencas-e-valores-pessoais/#:~:text=Cren%C3%A7as%20e%20valores%20s%C3%A3o%20res-pons%C3%A1veis,%2C%20felicidade%2C%20a%C3%A7%C3%B5es%20e%20sucesso>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MOREIRA, T. C.; AMBIEL, R.A. M.; NUNES, M. F. O. Escala de fontes de autoeficácia para escolha profissional: construção e estudos psicométricos iniciais. *Temas em Psicologia: Escala de Fontes de Autoeficácia para Escolha Profissional: Construção e Estudos Psicométricos Iniciais*, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 47-60, 2018. **Associação Brasileira de Psicologia**. <http://dx.doi.org/10.9788/tp2018.1-03pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tpsy/a/ng7WkrhZfdPdFKCLsd8nc8q/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2023. <https://doi.org/10.9788/TP2018.1-03Pt>

MORGAN, C. T. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

MORIN, E. *et al* (ed.). **Ciência com Consciência**. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2005. 344 p. Disponível em: file:///C:/Users/anyca/Downloads/Ciencia_com_Consciencia_Edgar_Morin.pdf. Acesso em: 06 mar. 2022.

OLIVEIRA, Manoela Ziebell de; ZANON, Cristian; SILVA, Iuri S. da; PINHATTI, Marcelle M.; GOMES, William Barbosa; GAUER, Gustavo. Avaliação do Autogerenciamento e do Direcionamento de Carreira: Estrutura Fatorial da Escala de Atitudes de Carreira Proteana. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, v. 2, n. 2, p. 160-169, 30 jun. 2010.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração** / Maxwell Ferreira de Oliveira. -- Catalão: UFG, 2011. 72 p.: il. Disponível em: <https://docplayer.com.br/39298-Metodologia-cientifica-um-manual-para-a-realizacao-de-pesquisas-em-administracao.html>. Acesso em: 04 mar.2022.

OLIVEIRA, A. M. B.; SANTOS, J. F. **O QUESTIONÁRIO COMO INSTRUMENTO DE APREENSÃO DA REALIDADE**. 2012. 11 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Brasil. Disponível em:

https://www.academia.edu/4273783/o_question%C3%81rio_como_instrumento_de_apreens%C3%83o_da_realidade?from=cover_page. acesso em: 20 mar. 2022.

Osipow, S. H. (1999). Assessing career indecision. **Journal of Vocational Behavior**, 55, 147- 154. <https://doi.org/10.1006/jvbe.1999.1704>

OPPENHEIM, A. N. **Questionnaire design, interviewing and attitude measurement**. London: Continuum, 2000.

PESQUISA EXPLORATÓRIA, DESCRITIVA OU EXPLICATIVA. Brasil: Acadêmica, 28 ago. 2020. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/pesquisa-exploratoria-descritiva-explicativa>. Acesso em: 20 mar. 2022.

PINTO, V. R. R.; MOTTER JUNIOR, Mario Divo. **UMA ABORDAGEM HISTÓRICA SOBRE O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL**: a historical approach to management education in brazil. Pensamentos Contemporâneos em Administração, Rio de Janeiro, v. 4, n. 6, p. 1-28, dez. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/anyca/Downloads/11107-Texto%20do%20Artigo-44963-1-10-20180810.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2022. <https://doi.org/10.12712/rpca.v6i4.250>

QUAL A DIFERENÇA ENTRE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU? Brasília: Ministerio da Educação, 2022. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>. Acesso em: 09 fev. 2022.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In. BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006.

REFLEXÕES SOBRE ATITUDE, COMPORTAMENTO E OFTALMOLOGIA. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Oftalmologia, 2008. Bimestral. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbof/a/dSZQmQCRXKrZVtwCLx5vBZt/?lang=pt#:~:text=Por%20atitude%20compreende%2Dse%20uma,circundante%20\(1%2D2\)](https://www.scielo.br/j/rbof/a/dSZQmQCRXKrZVtwCLx5vBZt/?lang=pt#:~:text=Por%20atitude%20compreende%2Dse%20uma,circundante%20(1%2D2)). Acesso em: 08 mar. 2022.

RIBEIRO, H. C. M.; FORTE, S. H. A. C. (ed.). Prospecção de Cenários para o período de 2019 a 2030 dos Programas de Stricto Sensu das Instituições do Brasil da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. **Future Jornal: FUTURE STUDIES RESEARCH JOURNAL TRENDS AND STRATEGIES**. São Paulo, p. 255-280. 21 ago. 2019. Disponível em: <https://future.emnuvens.com.br/FSRJ/article/view/436/445>. Acesso em: 21 fev. 2022. <https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2019.v1i13.436>

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SANTOS, R. L. **VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM AS CRENÇAS EPISTEMOLÓGICAS E ABORDAGENS À APRENDIZAGEM DE ALUNOS EM CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO**. 2020. 165 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Lume Repositório Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/214175>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SARTORI, C. A. Percepção como fonte de crenças justificadas. **Intuitio**, 10(1), 04-14. 2017. <https://doi.org/10.15448/1983-4012.2017.1.28053>. acesso em 20 de fevereiro de 2022.

SILVA-PORELI, G. A.; AGUILERA, V. de A. **CRENÇAS E ATITUDES: UM ESTUDO SOCIOLINGUÍSTICO NA CIDADE DE PRANCHITA-PR**. Línguas & Letras, [S.

l.], v. 12, n. 22, 2011. DOI: 10.5935/rl&l.v12i22.5101. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/5101>. Acesso em: 14 dez. 2022.

SILVA, Benedicto. A era do administrador profissional. 1955.

SCORSOLINI-COMIN, F.; MATIAS, A. B.; INOCENTE, David Forli. A formação profissional de estudantes de administração: uma experiência de estágio social com jovens abrigados. Rev. bras. orientac. prof, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 103-114, jun. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902008000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 mar. 2022.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo, Haper & Row do Brasil, 1981.

STORCK, V. S. **Natas para a história da administração brasileira: origens e desenvolvimento**. Scielo, Brasil, v. 0, n. 0, p. 0-0, set. 1983. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/wHwQJGHcfxykVKVshxzntHg/?lang=pt#>. Acesso em: 20 mar. 2022.

Sämtliche Werke: **Kritische Studienausgabe (KSA)**. Berlin/München: Walter de Gruyter/dtv, 1988.

WILLIAN, J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo: Camara Brasileira de Livros, 1981.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

Esse questionário refere-se a pesquisa desenvolvida pela discente Anycássia da Silva Mendes, número de matrícula 21811ADM020 do curso de Administração da FACES/UFU para o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Esclarecemos que os respondentes não serão identificados e os dados coletados serão utilizados unicamente para fins acadêmicos.

Concordo em participar da pesquisa

() Sim

() Não

1- E qual período o estudante se encontra

() 1º período

() 2º período

() 3º período

() 4º período

() 5º período

() 6º período

() 7º período

- ☐ 8º período
- ☐ 9º período
- ☐ 10º período

2- Qual a idade do estudante

- ☐ Menos de 18 anos
- ☐ 18 a 23 anos
- ☐ 24 a 28 anos
- ☐ 29 a 33 anos
- ☐ 34 a 40 anos
- ☐ 41 a 60 anos
- ☐ Acima de 60 anos

3- Qual o seu sexo:

- ☐ masculino
- ☐ feminino

4- O estudante se identifica como

- ☐ Heterossexual
- ☐ Homossexual
- ☐ Bissexual
- ☐ Assexual
- ☐ Pansexual
- ☐ Outro

5- Qual a renda familiar do estudante. Observação: 1 salário mínimo equivale a R\$ 1.320,00.

- ☐ Até 1 salário mínimo
- ☐ Acima de 1 salário mínimo até 2 salários mínimos
- ☐ Acima de 2 salários mínimos até 3 salários mínimos
- ☐ Acima 3 salários mínimos até 4 salários mínimos
- ☐ Acima 4 salários mínimos até 5 salários mínimos

- ☐ Acima 5 salários mínimos até 10 salários mínimos
- ☐ Acima de 10 salários mínimos
- ☐ Outros

6- Qual área você pretende atuar após formado

- ☐ Docência (ser professor)
- ☐ Gestão de empresas privadas (marketing, finanças, logística, operações, dentre outras)
- ☐ Gestão pública (atuar em órgãos públicos)
- ☐ Gestão de organizações não governamentais
- ☐ Consultoria
- ☐ Outros

7- Pretende continuar os estudos após concluir o curso de Administração

- ☐ sim
- ☐ não

8- Se sim, o que pretende fazer

- ☐ Mestrado/Doutorado
- ☐ Especializações/MBA
- ☐ Outros

9- Qual a sua avaliação sobre o curso de Administração da FACES/UFU?

Respostas discursivas sobre o curso

Marque as questões a seguir numa escala de 1 a 5, sendo 1 discordo totalmente, 2 discordo parcialmente, 3 nem concordo, nem discordo, 4 concordo parcialmente e 5 concordo totalmente.

1- Um Administrador tem mais chances de sucesso profissional que outras profissões.

1	2	3	4	5

2- As oportunidades (candidato/vaga) para a carreira de Administrador são satisfatórias.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3- Minha percepção sobre a carreira de Administrador é positiva.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4- A remuneração de um Administrador é, na média, maior do que outras profissões.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

5- A carreira acadêmica é melhor que a carreira em outras áreas da Administração.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

6- Eu dependerei principalmente de mim mesmo para avançar na minha carreira/profissão.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

7- Eu serei responsável pelo sucesso ou fracasso da minha carreira/profissão.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

8- Um dos valores mais importantes para mim é a liberdade para determinar minha própria trajetória de carreira/profissão.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

9- O que mais importa para mim é como me sinto a em relação ao sucesso em minha carreira/profissão e não como as outras pessoas se sentem a respeito disso.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

10- Sinto-me motivado quando faço um balanço do retorno que a profissão de Administrador pode me trazer.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

11- Fico tranquilo quando penso no retorno financeiro que a profissão de Administrador pode me trazer.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

12- Conheço o retorno financeiro que a profissão de Administrador pode me oferecer.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

13- Sei detalhes sobre como é a área de atuação da profissão de Administrador.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

14- Sei detalhes sobre as habilidades que devo ter para atuar na área de Administração.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

15- Tenho facilidade para lidar com novas informações sobre a profissão de Administrador

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---